



PÁGINA 08
**PROJETO
ELEIÇÕES
NO CEMJ**

PÁGINA 20
**FORMANDOS
9º ANO**

PÁGINA 26
**TSURUS
EM AÇÃO**



Educação Montessori. Caminho para as melhores escolhas.

O CEMJ é referência nacional no Método Montessori, que permite ao aluno desenvolver mais autonomia e responsabilidade por meio da educação, trilhando o caminho para criar oportunidades e desenvolver talentos. Por isso, escolha o ensino que faz toda a diferença nessa formação.



Centro Educacional
MENINO JESUS

Educando para a paz e o respeito à vida

Do Berçário ao 9º ano.

meninojesus.com.br

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Centro
3251-1900

Santa Mônica
3233-2820

A Vida é o conteúdo da Educação

Nós do “Menino Jesus” vimos trabalhos incríveis dos nossos alunos neste segundo semestre, sendo apresentados no Teatro do CEMJ, no pátio central, no

culturas e criaturas, são construídos os agentes de transformação do mundo e da humanidade. Por isso, é hora de mais uma vez agradecer e aplaudir pela parte de cada um e de todos! Gratidão é minha palavra de ouro!

em sabedoria e graça”, porque **o educador atento e apaixonado pelo seu ofício de escultor de almas sempre dá o seu melhor.** Quanto mais o palco for dado ao educando, mais ele terá chances de revelar seus talentos. Assim, depois de ter feito todo o possível para o bem de seus alunos, o educador se torna dispensável. Ora, formar para autonomia é isso; é dar as condições para que cada ser seja ele mesmo. Ou como dizia Montessori: “A criança é o descobridor em busca de sua própria forma” e nós os adultos apenas a ajudamos neste empreendimento de “fazer-se” uma pessoa humana e cristã de excelência. Bons exemplos podem suscitar a admiração e a imitação, porém, cada ser humano carrega uma singularidade ímpar, reveladora da centelha divina, que está na essência de cada um.

Aproveitando as festividades natalinas, nossa reverência e adoração ao Menino Jesus, que sempre “nos encaminha para a luz em meio às sombras que nos envolvem.” Feliz Natal!

CEMJ-SM, tudo resultado de um trabalho exaustivo de nossos educadores e de nossas crianças e adolescentes. Quantos aprendizados nos aspectos cognitivos, sociais, culturais e emocionais! Quantas potencialidades reveladas e horizontes ampliados, nesta plataforma em que se integram pais, alunos e profissionais a serviço de um projeto educacional consistente, instigante e cativante!

Experiências estimulantes sempre fortalecem as relações e o senso de pertencimento e fazem com que todos se deem as mãos **no trabalho do conteúdo da educação que é a vida.** Isso acontece num espaço onde há condições de expressão, onde aluno e professor compartilham seu conhecimento, buscando formas para mostrar sua produção cultural e artística, não para se exibir ou competir, antes, na convicção de valores apropriados pelos ensinantes e aprendentes. No entusiasmo pela beleza da vida, da história, das diferentes

Experiências estimulantes sempre fortalecem as relações e o senso de pertencimento e fazem com que todos se deem as mãos no trabalho do conteúdo da educação que é a vida.

Neste contexto, ainda quero dar relevo e profundo reconhecimento aos que em seu serviço escondido e nada apoteótico preparam o palco para que outros cresçam e apareçam! “É preciso que ele cresça e eu desapareça”. É a frase de São João Batista quando preparava o caminho para Jesus se manifestar ao mundo. Esse é também o desempenho de um educador montessoriano que se desdobra para que o aluno desenvolva ao máximo seu potencial. Um ano letivo compreende múltiplas e detalhadas atividades, rotinas exigentes, desafios surpreendentes, tentativas e frustrações, avanços e recuos, que compõem a matéria da experiência educadora que diante das perplexidades, riquezas e surpresas que o cotidiano escolar apresenta busca inovações, intervenções estratégicas, com foco e persistência. “... o menino cresce



Ir. Marli Schlindwein

Diretora do CEMJ e Presidente da APP

Expediente.

REVISTA DO CEMJ

Edição Geral: Felipe Cardoso (SC 02065 JP)
Edição Gráfica: Gabriel Bourg
Foto da capa: Nalu Fotografia
Fotos: Shutterstock e CEMJ
Gráfica Elbert
Tiragem: 3 mil
Distribuição gratuita

FALE CONOSCO

revista@meninojesus.com.br
www.meninojesus.com.br

Os artigos publicados não expressam necessariamente a opinião da escola e são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores. O conteúdo publicitário é de inteira responsabilidade dos anunciantes.

QUER ANUNCIAR?

(48) 3251 1919
revista@meninojesus.com.br

APP - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CEMJ 2018/2019

DIRETORIA

Presidente: Irmã Marli C. Schlindwein
Vice-presidente: Jairo Alberto Machry Rambo
Tesoureira: Marcia Cristina Pedrosa da Silva
Secretária: Ivana Maria de Oliveira Gomes

DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretor: Eliseu Antônio Käfer

MEMORIAL DO CEMJ

Diretora: Irmã Oneide Barbosa Coelho

DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretora: Giovanka Sartori

PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Coordenadora: Siliana Rohden Pires

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretor: Cátia Lanzillotto Martins

CONSELHO FISCAL

Presidente: Júlio Cesar Maciel
Conselheiros: Jocimare Gomes Liesch e Eduardo Zenker

REVISTA DO CEMJ

Coordenador: Felipe Cardoso

Quem somos.



O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Associação das Irmãs Franciscanas de São José. A Revista do CEMJ é uma publicação semestral que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação.

UNIDADES

Sede Rua Esteves Júnior, 696
Centro, Florianópolis, SC
(48) 3251 1900

Santa Mônica Rua Nery Cardoso Bittencourt,
350, Santa Mônica,
Florianópolis, SC - (48) 3233 2820

Santa Inês - MA Rua Padre Cícero, 144
Vila Militar, Santa Inês, MA
(98) 3653 3702



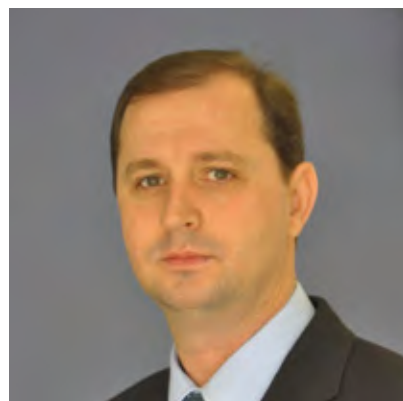
Centro Educacional
MENINO JESUS



Homenagem de Gratidão a Jairo Alberto M. Rambo

A você Jairo que começou menino no CEMJ, que desde cedo foi absorvendo e assumindo progressivas responsabilidades... a você que pelos desafios aqui sofridos e superados, resiliências trabalhadas, aprendizados alcançados, conquistou uma evolução humana e profissional de valioso quilate, em nome do CEMJ a GRATIDÃO, o RECONHECIMENTO e o APLAUSO de todos que aqui trabalham e estudam, com as bênçãos do Menino Jesus para sua nova missão! Que o Senhor da Vida lhe conceda muitas alegrias e saúde para viver em plenitude a graça de seus novos desafios!

Direção Geral



Vencedora da Promoção Olhos de Lince

A vencedora da promoção "Olhos de Lince" da edição 51 foi a aluna Fabricia Cardoso Vieira, do 2º Ano B. O código estava escondido na contracapa da revista (na foto do anúncio do Contraturno, sob a mesa em que as crianças almoçavam).



Balanco patrimonial da APP on-line

Accesse o Balanco Patrimonial escaneando o QR Code abaixo.

Presidente APP: Irmã Marli C. Schlindwein
Tesorreira: Marcia Cristina Pedrosa da Silva
Contador: Júlio César Vieira (CRC-SC 13.176/O-9)



Erramos.



Campeão geral da XX Olimpíada do CEMJ

O campeão geral da XX Olimpíada do CEMJ (6º ao 9º Ano) foi o **6º Ano E**, e não o 9º Ano E, como foi relatado na edição 51 (p. 31).

Contraturno Santa Mônica

Novo espaço para contraturno do Santa Mônica
vai ganhando vida.

Na última edição, apresentamos apenas o projeto da nova casa do contraturno no CEMJ Santa Mônica. Agora, passados alguns meses, o novo ambiente toma forma e os pequenos começam a se ambientar neste espaço pensado em cada detalhe para eles.



12ª Primavera dos Museus

Exposição no Memorial do CEMJ convidou o público a refletir sobre o lugar da educação nos museus catarinenses.

A APP e o Memorial do CEMJ, com patrocínio da Caixa Econômica Federal, promoveram de 17 a 30 de setembro a 12ª Primavera dos Museus.

Com o tema “Celebrando a Educação em Museus”, o Memorial do CEMJ convidou o público e as instituições a refletirem sobre o lugar da educação nos museus catarinenses e sobre os desafios e as perspectivas dessa modalidade educacional para promover a valorização da formação integral em interação com uma reapropriação do espaço museal.

Abertura do evento e homenagens

A cerimônia de abertura foi realizada no dia 20 de setembro no Memorial do CEMJ. Em um primeiro momento foram dadas as boas vindas aos convidados pela Irmã Oneide Barbosa Coelho, Diretora do Memorial do CEMJ, e, em seguida, houve uma celebração com bênção aos convidados presidida pelo Padre Cledinei Clóvis de Melo Cavalheiro, do Colégio Catarinense, e Pedro Henrique Duarte que trabalha na secretarial paroquial.

Dando prosseguimento à programação do evento, Irmã Marli Catarina Schlindwein, Presidente da Associação de Pais e Professores e Diretora Geral do CEMJ, apresentou uma breve explicação sobre a importância de a APP ser a proponente do Memorial do CEMJ. Logo após, duas grandes colaboradoras foram homenageadas com a distinção do mérito “Amigo do Memorial” pelos imensuráveis trabalhos prestados ao nosso Memorial. Criado através da Portaria 001/16, o Título de Menção Honrosa “Amigo do Memorial” pode ser atribuído a pessoas físicas ou jurídicas que apoiarem com distinção aos projetos e atividades da Instituição, visando a preservação, comunicação e a divulgação do seu Acervo Museológico.





Nesta edição, foram agraciadas as profissionais Eliane Veiga da Vera, Arquiteta e Urbanista, especialista em Reabilitação de Conjuntos Urbanos, e Suzane Albers Araújo, Arquiteta e Urbanista, Especialista em Gestão do Patrimônio Cultural Integrado ao Planejamento Urbano da América Latina.

A cerimônia seguiu com a homenagem a Patrocinadora do Memorial pelo nono ano consecutivo, a Caixa Econômica Federal, sem a qual muitos destes eventos deixariam de ter a abrangência que todos desejamos. A equipe da Caixa através dos parceiros: Sr. Paulo José Kaefer, Gerente Geral, representado pelo Sr. Tiago Krum Cardoso da Silva, e Sr. Walter Fabiano Janson, Coordenador de Marketing, Comunicação e Cultura, representado por sua assistente Sra. Jacqueline Gadelha Ribeiro. E para finalizar Irmã Oneide faz a entrega de uma placa em agradecimento à Caixa Econômica Federal.

Celebrando a Educação em Museus

Em 2018, celebrou-se os 200 anos da criação do primeiro museu no Brasil e os 60 anos do primeiro documento que tratou do papel educativo dos museus, a Declaração do Rio de Janeiro, produto do Seminário Regional realizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, em 1958.

A partir desse sentimento de comemoração, o IBRAM propôs que a edição da Primavera dos Museus ofereça às instituições museológicas e aos processos museais a oportunidade de celebrar a educação museal no Brasil. Os museus devem ser reconhecidos como espaços plurais que propiciam vivências diversas e trocas constantes de conhecimentos e experiências e, nesse sentido, a educação permeia todos os seus cantos. Assim, o tema deste ano vem celebrar a dimensão educativa dos museus e, em todos os seus aspectos, a sua importância na dinamização dos espaços museais.

**12ª PRIMAVERA
DOS MUSEUS**

Arquivo: Arquivo Memorial do CEMJ



Projeto Eleições no CEMJ

No dia 4 de setembro, a comunidade escolar do CEMJ participou de votação utilizando urnas eletrônicas oficiais cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC). O pleito fez parte do Projeto Eleições no CEMJ, atividade interdisciplinar realizada pelo segmento do 9º Ano em que os alunos criaram partidos políticos e personagens candidatos ao Governo de Santa Catarina e à Presidência da República, produzindo planos considerados por eles essenciais para a população. Neste trabalho, os estudantes realizaram debates, pesquisas eleitorais e propagandas políticas. Assim, a escola convidou alunos (do 3º ao 9º ano), pais

e colaboradores a votarem em um dos candidatos criados e representados pelos estudantes. As urnas eletrônicas do TRE estiveram na escola das 8 às 17 horas e para participar da eleição bastava comparecer ao pátio central do CEMJ (Centro) e apresentar o crachá escolar.

Esta atividade envolveu as disciplinas de Português, Geografia, História e Matemática e foi elaborada pensando em simular um ambiente real de eleição. De acordo com a coordenação pedagógica da escola, o objetivo foi levar os alunos a participarem de um processo completo de campanha política, que envolve estudos sociais, pesquisas de intenção de votos, produções de texto,

O objetivo foi levar os alunos a participarem de um processo completo de campanha política, que envolve estudos sociais, pesquisas de intenção de votos, produções de texto, propaganda, além de ambientá-los com o momento atual do nosso país.



Entrega do diploma dos candidatos.





Eleições realizadas dia 04/09 no pátio da escola.

propaganda, além de ambientá-los com o momento atual do nosso país. “Todas as discussões, as pesquisas e os estudos realizados em sala para a construção das plataformas de governo foram pautadas na ética, no respeito e nas práticas políticas consideradas ideais ao bem comum do povo brasileiro, baseadas na justiça social e na sustentabilidade econômica do país. Foram meses de intensas conversas, pesquisas e debates até o momento do exercício do voto. “Com certeza, nossos alunos aprenderam a valorizar a cultura política! Que assim seja com todos os brasileiros”, descreveu Claudete Maria Guedes, Coordenadora Pedagógica e Professora do Ensino Fundamental de séries finais.



Auditoria de Funcionamento das Urnas Eletrônicas

Nos dias 6 e 27 de outubro, respectivamente vésperas do 1º e 2º turno das eleições deste ano, os alunos do Ensino Fundamental de 6º ao 9º Ano participaram do processo de sorteio e auditoria das urnas eletrônicas realizado na sede do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), em Florianópolis. Na oportunidade, nossos estudantes participaram do sorteio das urnas que seriam auditadas no dia da eleição, realizaram o preenchimento de cédulas de votação para serem posteriormente repassadas às urnas, ganharam um lanche especial oferecido pelo tribunal e conheceram o Museu do TRE-SC, além de participarem do sorteio de brindes e ingressos de cinema.

Para o Dr. Jaime Pedro Bunn, Juiz de Direito e Presidente da Comissão de Auditoria das Urnas Eletrônicas, é importante que as novas gerações se integrem ao processo das eleições desde cedo para o exercício da cidadania e para o bem do futuro do Brasil. “A importância dos alunos do Menino Jesus que se fazem presentes neste processo, é justamente para despertar o interesse desta geração para o exercício da cidadania, cidadania que quer dizer democracia para a construção de um país mais justo, um país melhor em termos gerais, principalmente na educação. E os alunos estão de parabéns pelo comportamento exemplar, faz parte do jogo democrático, é preciso exercitar também a liberdade, e estão todos muito à vontade aqui”, relatou o magistrado.

Debates entre os representantes dos candidatos, a governador e a presidente, realizados no final de agosto.



Artes.



Amanda Martins - 9º E (Lápis de cor)



Ana Carolina Buzzi - 9º E (Guache)



Wallace - 9º E - (Giz pastel oleoso)



Laís - 9º E - (Colagem)



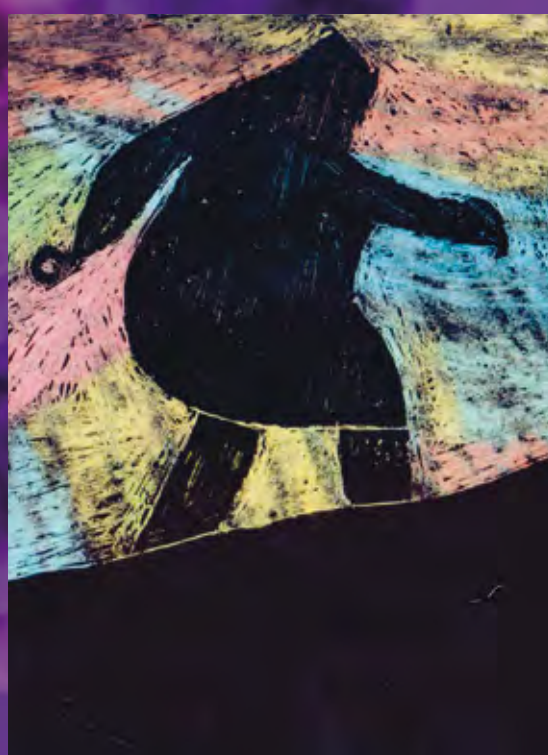
Isabela de Queiroz - 9º B (Tinta acrílica)



Leonora - 9º B (Tinta acrílica)



Marina - 9º E - (Tinta acrílica)



Henrique Faria - 9º A (Raspagem)

CRUZADINHAS DA ANTIGUIDADE

NÍVEL MODERADO/DIFÍCIL

HORIZONTAL

1. ESCRITA DOS SUMÉRIOS
3. FILÓSOFO GREGO, COM VASTA CONTRIBUIÇÃO PARA QUASE TODOS OS CAMPOS DO CONHECIMENTO
5. CAPITAL DA ITÁLIA
8. LÍNGUA OFICIAL DO ANTIGO IMPÉRIO ROMANO
9. CAPITAL DA GRÉCIA
10. A GRANDE PIRÂMIDE DE GIZÉ
12. IMPORTANTE TORRE FRANCESA
14. FAMOSA TORRE INCLINADA ITALIANA
15. RIO QUE CORTA O NORDESTE DA ÁFRICA
17. CRIATURA MITOLÓGICA CUJO OLHAR TRANSFORMAVA EM PEDRA
18. CAPITAL DO EGITO
19. GRANDE RAINHA DO EGITO
20. DEUSA DA LUA NA MITOLOGIA GREGA

VERTICAL

1. CIDADE ITALIANA BERÇO DE MARIA MONTESSORI
2. UM DOS MAIORES COMPLEXOS DE MOSTEIROS, CONSTRUÍDOS SOBRE PILARES DE ROCHAS NA GRÉCIA, TOMBADO PELA UNESCO
4. FAMOSA ESTÁTUA EGÍPCIA ESCULPIDA EM UM ÚNICO BLOCO GIGANTESCO DE PEDRA
6. ANTIGA CIVILIZAÇÃO DO MÉXICO
7. LUTADORES TREINADOS DA ROMA ANTIGA
11. CIDADE ITALIANA CONSTRUÍDA SOBRE UM ARQUIPÉLAGO DE MAIS DE 100 ILHAS
13. PAÍS QUE ABRIGA A TORRE EIFFEL
16. MAR QUE BANHA A PENÍNSULA ITÁLICA
18. ANFITEATRO CONSTRUÍDO NO PERÍODO DA ROMA ANTIGA



QUAL É O PAÍS?

NÍVEL FÁCIL



CAÇA-PALAVRAS

NÍVEL FÁCIL

V H M B P A P I R O H M H D O
Z A R C D W B J W Z U Y W S A
V W Q S C P I R A M I D E Y S
J G H Y M C U T E S O U R O I
O M I R A G E M V C Q D D E S
E U S T O L H W D T H I D T J
W D T R G H R C Z A G O R T P
Z Y O R D E S E R T O J H I M
R T R C L E O P A T R A T C M
A Z I T K T E G W U U G F S P
R C A W P A X Z R L E F O Q A
E U A G I H O H L O A D O G A J
I C A M E L O U L N F U P B M
A B U E B Y H S W E G I T O X
E M T N B E Y P M I N P A J S

EGITO
HISTORIA
GEOGRAFIA
DESERTO
CAMELO
PAPIRO
OASIS
AREIA
MIRAGEM
PIRAMIDE
MUMIA
TESOURO
CLEOPATRA

SORTEIO OLHOS DE LINCE

Escondemos o código abaixo em uma página da revista. Ache e envie a resposta para revista@meninojesus.com.br. Os acertadores vão concorrer ao sorteio de 01 Vale Presente no valor de R\$ 150,00 na Livraria do CEMJ. Não esqueça de enviar no email, junto com a localização do código, seu nome completo e turma. Regulamento no site.

ACHE O CÓDIGO
KPL52









Sarau Literário

Atividade envolveu alunos do 7º ano e contou com declamações de poesias em três línguas.

No dia 19 de setembro de 2018, os alunos dos 7ºs anos E e F prepararam uma noite especial com músicas, declamações de poesias em três línguas, Português, Inglês e Espanhol e, ainda, a edição de estreia das revistas literárias “Cada conto um encanto” e “Literatura em Pauta”. Para esta produção reunimos trabalhos dos alunos acerca das leituras realizadas durante o semestre na disciplina de Língua Portuguesa e, também, contribuições dos estudos geográficos, na disciplina de Geografia.

O diálogo entre a Geografia e a Língua Portuguesa iniciou com a leitura e a discussão do capítulo chamado Mudança, da obra de Graciliano Ramos, Vidas Secas. A literatura e a música brasileira nos mostraram um pouco das virtudes de um Brasil que, muitas vezes, não valorizamos. Foi a partir de Graciliano Ramos e Gilberto Gil que partimos para pensar o sertão nordestino. A música Lamento Sertanejo nos embalou para um outro tempo e espaço. Já Sinhá Vitória, Fabiano e a cachorra Baleia nos fizeram sentir arrepios pela empatia que podemos ter quando pensamos naqueles que sentem fome, sede e o peso da miséria.

Assim, procuramos desenvolver o exercício da cidadania, proporcionando a integração, o conhecimento da realidade, o pensamento geográfico, as diversas manifestações artísticas e o pensamento lógico, a fim de favorecer a vivência dos valores e dos métodos culturais e sociais.

De acordo com o depoimento dos alunos “Aprendemos muito sobre o mundo, expandimos as nossas mentes, aumentamos nosso vocabulário e realizamos novos projetos, que carregamos para a vida e ensinaremos ou ajudaremos nossos irmãos, amigos, parentes, filhos, netos ou qualquer um que queira

Fotos: Acervo CEMJ





desfrutar de nosso conhecimento.”

Com relação ao trabalho realizado e sua finalidade, podemos fazer referência ao que José Saramago apresenta em “O conto da ilha desconhecida” quando o homem, determinado a conhecer a ilha

desconhecida, mesmo sem ser marinheiro, afirma “aprenderei no mar” e mesmo que não existam mais ilhas desconhecidas, afirma “todas as ilhas, mesmo as conhecidas, são desconhecidas enquanto não desembarcamos nelas” e afirma: “quero saber quem sou eu quando nela estiver,(...), se não saís de ti, não chegas a saber quem és”.

O conhecimento é como as ilhas desconhecidas ou conhecidas, de José Saramago, onde podemos, enquanto professores ou estudantes, conhecer a nós mesmos, criar, construir e desconstruir ideias, a partir das inúmeras possibilidades de embarque, desembarque e desbravamento.

As leituras realizadas pelos alunos apresentam o imprevisível e indomável, como molas propulsoras do pensar criativo, esse pensar como agir e falar, num discurso nada mais tão humano. Nada é “só” e “se basta”; pensar é se defrontar sempre de outra forma aos já conhecidos problemas, é reproblematicar, é repensar, é interminável.

Os contos, as poesias e os mitos escritos por leitores e leitoras que deixaram de ser “comuns”, adotando a visão crítica enquanto instrumento de leitura literária, tornando-os potenciais críticos literários em formação.



Juliana Radatz Kickhofel

Língua Portuguesa

Suelen Santos Mauricio

Geografia

Formandos

9^{os} ANOS 2018



Fotos: Acervo CEMJ

MEMÓRIAS
GUARDADAS
NO CORAÇÃO

9º ano A

ANA LAURA STRAGLIOTTO SCHOTT
BERNARDO ECKERT D'ALASCIO
BRUNO PEZZI MIRANDA BARCIA
CATARINA CHANG MACHADO
GABRIELY ROSA DE CAMARGO
HENRIQUE JACOMINO FARIA
ISABELA MACHADO KOERICH
ISABELLE TOLEDO GIEBUROWSKI
JOÃO SEIXAS DURANTE FARIAS LIMA
LUIZA LAS CASAS ZERMIANI
MARIA CLARA LENHARDT DUTRA
MIRIAN VITÓRIA MORAES
MURILO ROSSI FACCHINI
PEDRO ALFEU WOLFF LEMOS
PEDRO DE MELLO HOLME
PEDRO GRANVILLE DE SOUZA
PEDRO JOSÉ OLIVEIRA GORDALINA CARDOSO FILHO
RAQUEL HADASSAH ANTUNES
TALLES FABIÃO LACAU DA SILVEIRA
VITOR BATISTA VIEIRA FREDERICO





9º ano B

ANA PAULA MARTINS DE SOUZA
 BERNARDO FREIBERGER PIZZOLATTI
 CAMILLA CAMARGO OLIVEIRA DE ARAUJO
 ERIC CARREÑO DA CUNHA
 GUILHERMY GUIMARÃES DE OLIVEIRA
 HENRIQUE FERREIRA LIMA SABINO
 ISABELA TENSINI DE QUEIROZ
 JULIA DA COSTA BORGES
 LEONORA RAMLOW LEODORO DA SILVA
 LUIGI ALBERTO CANCELIER CASAGRANDE
 LUIZA CAMILLA DE PAULA DA SILVA
 LUIZA DA SILVA SOEIRO DE SOUZA
 MARIA EDUARDA TELLES DE ALMEIDA E SILVA
 MARIA LAURA CRISTAL DA COSTA E SILVA
 MARIA STELA YUNES MORAES
 MARINA SILVA DE CARVALHO
 NATHAN SCHMIDT LUZ
 NICOLE GOUDZENKO DUARTE
 PEDRO GABRIEL ALVES BASTOS DE SÁ
 THEO FERNANDO PEREIRA ZANIN

9º ano E

AMABILE SANTOS DO NASCIMENTO
 AMANDA RAMALHO BERTOLI MARTINS
 ANA CAROLINA BUZZI MORAIS
 ANA CAROLINA SANTOS DE CORDOVA
 ANA CAROLINA ZANOTTO ANTUNES
 ANA LUIZA DOS SANTOS DOROSZ
 ARTHUR LINHARES ROBERGE
 BEATRIZ FABIANI BAIXO
 CAROLINA SCHAEFER ROMAGUERA
 DERICK DUTRA DO AMARAL
 FLÁVIA COMERLATTO BRUSAMARELLO
 GIOVANNA SEARA KRÜGER
 HENRIQUE GABRIEL R. DE ABREU
 ISABELA TONON FLORIANO
 ÍSIS MÄRTINS
 LAÍS SILVEIRA BAUER
 LARA DE ARAUJO PEDRO E SILVA
 LAURA CARDOSO DE CASTRO
 LETICIA ALBANI CORDEIRO
 LUCIANA PEDRAZZI DAER
 LUIZA BERTONCINI OLIVEIRA
 MANUELA FERNANDES DE CAMPOS LOBO
 MARIA LUÍSA OLIVEIRA ROMER
 MARIANA BRARYMI DE ABREU
 MARIANA VIDAL FIDALGO
 MARINA SIMEI TELES VENTURA
 NATÁLIA ÁVILA ABREU
 NATHALY DE BARROS BITTENCOURT
 PEDRO BERTONCINI OLIVEIRA



PEDRO HENRIQUE CARIONI SILVEIRA
 SOFIA CORDEIRO GENTIL VIEIRA
 SOPHIA PILLE GHIZZO
 VINICIUS NEVES VASCONCELOS
 VÍTOR MERIZE PORTO
 WALLACE NUNES DE OLIVEIRA
 YASMIN TIRLONI DAUX

Gratidão: educando crianças gratas

Ao final do ano é comum ficarmos mais reflexivos. Pensar no ano que passou e agradecer por tudo que vivemos. Com isso, nossa proposta no Contraturno foi trabalhar a gratidão ao longo de todo o ano.

Sabemos que o momento em que vivemos impulsiona as pessoas a querer cada vez mais. Desejar coisas materiais, aquisições, conquistas etc. Porém a gratidão nos faz perceber os pequenos detalhes da vida na sua essência e simplicidade. Diante disso, a gratidão se torna o ato de dar valor a algo ou alguém, ou ainda a algum momento.

Inicialmente foi apenas uma ideia despretenhosa, influenciada pela mídia digital, com a sugestão do Pote de Bênçãos ou Pote da Gratidão. E o que seria apenas mais trabalho daqueles que fica oculto no currículo, foi ganhando consistência na medida em que as conversas com as crianças tornaram-se cada vez mais interessantes e profundas, cheias de sentido e significado.

No primeiro semestre, em momentos de roda, aconteceram conversas com o grupo. Identificamos o conceito de gratidão

e, periodicamente, nos reunimos para que cada criança pudesse registrar a sua gratidão. Realizamos a leitura do livro “Livro da Gratidão” de

Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

1 Tessalonicenses 5.18

Todd Parr, sugerido pela professora Juliana Botelho, do Contraturno E, que mais tarde passou também a adotar a ideia juntamente com a nossa turma. O assunto foi tema de tarefa para casa, para registrar junto à família.

No segundo semestre, a sala ganhou um cantinho especial para o pote da gratidão. Isso estimulou as crianças a pensarem mais sobre o assunto e procurar o espaço durante o período de trabalho pessoal.

Com o objetivo de reforçar a importância da gratidão e envolver toda a família, o presente de Dia das Crianças do Contraturno B foi um pequeno Pote da Gratidão.

No mês de outubro, foi realizada a Semana da Gratidão, com a leitura do livro “Ser grato é sempre bom!”, da autora

Michaelene Mundy, indicado pela psicóloga da escola Fabiane Martins. Além disso, a semana teve como programação a exposição dos registros de gratidão feitos pelas crianças do início do ano até o momento, além de cartazes e da música tema “Pequenas Alegrias” da cantora Marcela Taís.

Como professora conduzindo esse pequeno rebanho de alunos, afirmo que reaprendi a gratidão como sentimento de satisfação, como sentimento recíproco e compartilhado. Gratidão pelo bem do outro e pelas pequenas coisas da vida. Grato ou agradecido é aquele que nutre, não somente com palavras, mas com atitudes diárias.

Por isso, registro aqui a minha gratidão em poder ver fluir nas crianças o que foi semeado. Não poderia existir satisfação maior do que ouvi-los e vê-los agradecendo pela família, pela natureza, pela escola, e por tudo que é importante para uma criança. Ressaltando que ninguém faz nada sozinho e todo resultado é alcançado em equipe, o que o torna ainda mais recompensador.



Marcia Elisa de Souza Machado

Professora do Contraturno

Fotos: Felipe Cardoso





Contraturno: viver, brincar e aprender

A criança que passa o período integral na escola encontra na Casa Montessori um espaço de convivência, aprendizagens e criatividade. Trata-se de um ambiente preparado para o bem-estar de todos e, ao mesmo tempo, com um plano pedagógico comprometido com o desenvolvimento pleno da criança.

A Casa Montessori recebe alunos até o quinto ano, e as turmas são divididas em idades agrupadas, conforme a proposta montessoriana.

Os planejamentos desenvolvidos pelas professoras do Contraturno são propostas de atividades ou projetos que vem ao encontro dos pequenos. Estes são pensados e estudados para aprimorar habilidades nas áreas de artes, literatura, música, ciências, culinária, danças, jogos e brincadeiras. Além disso, o Integral também se envolve com os eventos da escola, como Festa Junina, Ecos da Paz, Dia das Crianças.

Para quem passa pela Casa, não é difícil encontrar expostos trabalhos elaborados e coloridos. São atividades com identidade,

objetivo e conceito. Além disso, também é comum se deparar com grupos com a “mão na massa” e aquele cheirinho de bolo no ar, das atividades de culinária. Mas se a visita for na hora do lanche, você pode encontrar as turmas no refeitório ou em alguma área externa da escola com o lanche organizado em um lindo piquenique. O lanche e o almoço servidos às crianças são preparados pelo restaurante “A Lanchonete”, localizado no interior da escola.

Para aqueles que levam deveres para casa, o contraturno também disponibiliza tempo e espaço para fazê-los, sempre com o acompanhamento da professora para orientação e correção.

E lugar que tem criança, também tem muita brincadeira! O brincar faz parte da infância e aqui o brincar é levado a sério. São nas brincadeiras que as crianças aprendem

a relacionar-se socialmente, criam vínculos de amizade, aprendem a dividir e a respeitar regras, além de envolver imaginação, criatividade e estratégia. Por isso, brincar está presente diariamente na rotina da Casa Montessori, seja de forma livre ou direcionada.

Nós, educadoras da Casa Montessori, estamos sempre atentas às necessidades das crianças para que o dia integral na escola seja rico e cheio de novas possibilidades.

Dar à criança a oportunidade de expressar-se, fortalecer vínculos de amizade, incentivo à criatividade e ao brincar. Assim é o contraturno na Casa Montessori.



Giselle Neis Gonçalves
Professora do Contraturno

Pais de arquibancada

Os jogadores do futuro muito aprendem e se espelham nos pais do presente, que das arquibancadas podem muito contribuir ou prejudicar sua educação e paixão pelos esportes.

Ao participar de recente sessão de julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva de Santa Catarina, em que defendi time de futebol de salão juvenil, fui surpreendido pela informação dos julgadores de que mais de 70% dos processos envolvem familiares de jogadores e não os jogadores propriamente ditos. Cabe esclarecer que referido Tribunal julga “em última instância, as questões de descumprimento de normas, relativas à disciplina e às competições desportivas promovidas no Estado de Santa Catarina”, a partir das informações constantes das súmulas dos árbitros ou denúncias dos seus Procuradores.

Portanto, assim como no caso em que eu atuava, o comportamento fora das quatro linhas do campo era o objeto da ação, quando deveria ser justamente o contrário. Acrescentamos que a presente abordagem não é fundamentada em qualquer formação pedagógica ou da psicologia, mas sim na simples visão de um jovem pai, que muito tem aprendido com seus filhos.

Mas é fato que, independentemente da culpa ou dos atos praticados pelos pais dos jogadores fora dos campos e das quadras, é certo que tudo o que ocorrer, de bom e de ruim, acaba enraizado nas lembranças dos jovens esportistas. Desta forma, cabe aos familiares serem menos torcedores e mais educadores, pois com o torcer irresponsável acaba surgindo uma série de práticas totalmente antidesportivas, alcançando até mesmo o campo dos xingamentos, ameaças e agressões físicas.

Aliado a isto tudo, o exercício da tolerância deve ser uma constante, pois ela também é aprendida pelas crianças, a partir da observação das atitudes de seus pais e demais familiares.

Por fim, lembramos que os jogadores do futuro muito aprendem e se espelham nos pais do presente, que das arquibancadas podem muito contribuir ou prejudicar sua educação e paixão pelos esportes, podendo a sociedade ser melhorada a partir do incentivo consciente à prática desportiva, não só pelo vencer, mas principalmente pela observância das regras e normas, para o melhor convívio em comum.

Anderson Nazário

Pai de aluna do CEMJ Santa Mônica, é especialista em Direito Tributário, Direito Ambiental e Direito Empresarial, diretor do escritório Nazário Advogados Associados, em Florianópolis.





RENASCIMENTO MUSICAL



O Renascimento (aproximadamente entre 1400 a 1600) foi um período transformador na evolução histórica da humanidade, principalmente nas áreas das ciências e da cultura, de onde se salienta também a música.

Estudando o Renascimento Musical, as turmas dos 8^{os} anos realizaram muitas tarefas, dentre leituras, audição de músicas, estudos de vídeos, resolução de atividades, trabalho fotográfico etc. e, ainda, a ilustração de características do período por meio de imagens desenhadas.

A ideia básica do trabalho está em fixar os acontecimentos e as situações da Renascença de várias maneiras, inclusive nesta comunhão de linguagens entre as artes visuais e a música.

Seguem recortes de algumas dessas ilustrações, para a apreciação de todos.

Prof. Edécio Phillippi

Educação Musical



Tsurus em ação

Foram muitas novidades este ano em todos os segmentos! É com muita alegria e satisfação que compartilhamos os frutos deste projeto na nossa escola.



Educação Infantil 1

Tivemos um conto de histórias planejado e contado pela bibliotecária Hivellyse Rodrigues Quint sobre o “Jardim dos valores”. Criamos um espaço na biblioteca para realizar uma dinâmica com flores de diferentes cores guardadas em uma tenda em que cada aluno entrava e escolhia uma cor, que representavam diferentes valores para a convivência. O foco aqui foi o respeito às pessoas e às coisas, a cooperação com o próximo e a apreciação de valores que promovem a paz.



Educação Infantil 2

Trabalhamos com o livro “A descoberta de Leila” com todas as turmas, e assistimos a um curta metragem espanhol sobre bullying, em que há cenas e música de fundo sem a fala dos personagens, que traz uma importante reflexão sobre o tema. Além disso, iniciamos no mês de setembro atividades com foco em Educação Emocional Positiva. O objetivo foi contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais na infância, promovendo assim um ambiente escolar favorável a uma convivência saudável, alegre e respeitosa entre todos. Nesta fase, com uso de dinâmicas e de materiais concretos e lúdicos, auxilia-

mos os alunos a perceberem como se sentem, como o colega se sente, a nomearem suas emoções, a verbalizarem e agirem de maneira construtiva. No mês de outubro ocorreram as Olimpíadas Mirim e adivinhem qual foi o tema principal? Os jogos das emoções. Que alegria poder trabalhar com este tema com toda a Educação Infantil e visualizar camisetas estampadas com as expressões das emoções, que também apareceram nas medalhas recebidas pelos alunos. Foram meses em que vivenciamos fortes emoções certamente!

E para prestigiar este lindo trabalho escrevemos a poesia “Emoções” que pode ser conferida na página seguinte.

Palestra aos pais

Recebemos em junho em nossa escola a psicóloga Débora Fava, que ministrou a palestra “Bullying e estratégias de prevenção: orientação para pais”. E em novembro, Rodrigo Tramonte, autor do livro “Humor azul”, também compartilhou sua experiência com as famílias.

Artigo publicado

Para finalizar a descrição de tudo que fizemos este ano comunicamos que nosso artigo foi aprovado e será publicado na Revista científica – RBTC – Revista Brasileira de Terapias Cognitivas com o título: Prevenção ao bullying: intervenção baseada na Abordagem Cognitivo-Comportamental.

Emoções

Autora: Fabiane Silveira Martins

Todas elas eu preciso conhecer: Alegria,
Tristeza, Nojo, Raiva, Medo e Amor.

Perceber, Nomear, Verbalizar

Para saber me **Comportar**

AH! E não posso esquecer de **Respirar:**

Sentir o cheiro da flor e **assoprar** a velinha

É o que eu faço para me **Acalmar**

O **Semáforo** aprendi a usar

Parar e Respirar e depois **Pensar**

Para então seguir em frente

E **Agir** corretamente

E assim prestando atenção no que a gente faz

Podemos ser uma **ONDA DE PAZ**



Ensino Fundamental 1

Com as turmas de primeiro ao quinto ano conversamos sobre o livro “Por que devemos combater o bullying? Crianças entendendo o que é e como se combate” das autoras Luciana Tisser e Rogéria Leal Renz. Já as turmas de quarto ao quinto ano receberam também a presença de Rodrigo Tramonte, que compartilhou sua experiência a partir do livro de sua autoria “Humor azul: o lado engraçado do autismo”. Ele foi diagnosticado com TEA (Transtorno do Espectro Autista) aos 33 anos e desde então compartilha as vivências de um autista, suas dificuldades e facilidades na relação com os outros, contribuindo assim para diminuir o preconceito e a discriminação na sociedade.



Dr. Leonardo Thives em palestra no CEMJ.

O papel da escola

É papel da escola assegurar a cada criança e adolescente o direito de sentir-se seguro e livre de qualquer humilhação ou opressão, por isso a importância do desenvolvimento contínuo de um trabalho focado em Prevenção e Combate ao Bullying no ambiente escolar. Quando se fala desse assunto faz-se com que o fenômeno venha à tona, tira-se dos subterrâneos e da clandestinidade em que geralmente se encontra, sensibiliza-se para o tema, provoca-se estranhamento e a desnaturalização de práticas que às vezes passam despercebidas, aguçando assim o olhar e a escuta e melhorando a convivência.

MAIA, D. S. O desenvolvimento de habilidades sociais como estratégia de prevenção ao bullying. In: DORNELLES, V. G.; SAYAGO, C. W. (org.) Bullying: avaliação e intervenção em Terapia Cognitivo-Comportamental. Porto Alegre: Sinopsys, 2012.

Bullying

Autora: Mariah Godinho Chatagnier (7º ano F)

Agressões

Ferem corações

Xingar

É algo errado a falar

O agressor

Quer ver você se decompor

Seu silêncio

É o motivo de seu interno incêndio

“Bullying é errado!

É inadequado!”

Todos já ouviram esse discurso que ganha qualquer concurso

O verdadeiro problema

É o plano cheio de esquema

Às vezes é culpa do agressor

Ou outro peão causa sua dor

Desabafe com alguém

E mande os problemas para o além

Certas brincadeiras

Não são ações de boas maneiras

Fabiane Silveira Martins

Serviço de Psicologia – Psicóloga – CRP-12/02001

Maria Aparecida Otto

Coordenadora Educacional

Ensino Fundamental 2

Nos anos finais do Fundamental, o Projeto Tsurus em Ação ganhou novo formato em 2018. Um dos encontros contou com a participação inovadora e dinâmica dos alunos em um ciclo de apresentações realizado no teatro do CEMJ. Cada turma elegeu representantes que expuseram à plateia o ponto de vista do grupo sobre o assunto. A profundidade no estudo do tema, a qualidade na elaboração de slides, além da desenvoltura dos alunos nas exposições, foram características marcantes nas apresentações.

Os sextos anos ficaram responsáveis por apresentar os conceitos de bullying e cyberbullying, e formas de prevenção na escola e na família; os sétimos anos mostraram seu aprendizado com o livro “A face oculta”, de Maria Teresa Maldonado. Pesquisas

realizadas por alunos dos oitavos anos na disciplina de matemática foram apresentadas, inclusive com uso de gráficos e dados estatísticos elaborados por eles. E os nonos anos, por meio de dramatizações, compartilharam o conteúdo do livro “Assertividade na adolescência: expressando desagrado e recusando pedidos”, de Shirley Simeão e Ludmila Rodrigues.

Em outra data o projeto contou também com a participação de Rodrigo Tramonte para compartilhar sua experiência a partir do seu livro. Recebemos ainda em nossa escola o advogado Dr. Leonardo Thives, que enfatizou o conhecimento das leis que estão diretamente relacionadas aos temas bullying e cyberbullying.



Comemorando o Dia dos Avós

No dia 19 de outubro, o CEMJ promoveu mais uma edição da Festa dos Avós. Para marcar a festa, as crianças do 2º Ano receberam a visita dos avós em dois horários: às 8h30 para os alunos do período matutino e às 14h30 para os alunos do vespertino.

O evento teve início no Teatro do CEMJ com apresentações musicais, canto e flauta, representações teatrais e declamações de poemas apresentados pelos alunos do 2º Ano em parceria com as professoras da classe e com os professores Joel Spcart e Eliseu Käfer. Em seguida, os convidados participaram de um especial café colonial preparado pela lanchonete da escola.

Por que o Dia dos Avós no 2º ano?

Ao trabalhar “Família”, o 2º Ano resgata o papel dos avós no núcleo familiar, pois os avós são membros atuantes na formação da família.

No 7º Encontro Mundial das Famílias ocorrido em Milão, em 2012, destacou-se o papel dos avós como testemunhas de fé e portadores de valores fundamentais na educação de uma criança (www.family2012.com).

Depoimentos

“A beleza da apresentação dos alunos dos segundos anos A e B foi deveras emocionante. Os dias que antecederam à apresentação deixou-os apreensivos e ansiosos. Mas na hora que puderam mostrar o esforço e a dedicação, foi uma explosão de emoções que cativou a todos. Foi tudo muito lindo e, por que não dizer, perfeito. O choro de alguns alunos e as carinhas compenetradas de outros valeram a pena e deixou os presentes com o coração apertado de gratidão e muito amor! Fica aqui o nosso reconhecimento e nossa gratidão aos dedicados professores e a todo o corpo docente do colégio. Que o Menino Jesus os abençoe sempre.”

Désia Cavalheiro

Avó do aluno Arthur Cavalheiro Maurmann do 2º Ano B

“Nessas apresentações de meus netos no CEMJ é que sinto os projetos que a escola desenvolve com seus alunos.

Respeito com as tias, com os coleguinhas e muito disciplinados.

Parabéns ao tio Joel e ao tio Eliseu que conduziram com muita determinação e carinho nossos anjinhos.

Parabenizo também toda a equipe pedagógica e em especial a tão competente e amorosa tia Rita.

Iniciou com uma linda mensagem da Irmã Marli que para mim é demais e encerrou com um delicioso lanche.

Foi emocionante.”

Tania Pereira

Avó da aluna Betina Pereira Medeiros do 2º Ano E

“Com a graça de ser mãe, descobri que a felicidade é feita de pequenos momentos.

Acompanhando o crescimento de minhas meninas, posso afirmar que aqui na escola, vivi muitos desses momentos. Após vivenciar a incrível experiência no café para os avós, senti a necessidade de expor meus sentimentos para todos os envolvidos. Sentimento de grande gratidão, muita alegria e até de orgulho. Parabéns coordenação, professores e equipe, pois o empenho de todos se refletiu na organização de cada detalhe. Em especial meu agradecimento ao professor Eliseu, que com grande maestria soube conduzir um verdadeiro espetáculo.

Espectáculo este em que percebemos crianças orientadas com carinho, com limites dados por amor e com músicas tocadas com a alma.

Na plateia, vi brotar a retribuição desse verdadeiro amor, onde avós e pais, que se espelhavam orgulhosos de cada criança, deixavam suas lágrimas correrem.

Enfim, peço a Deus que continue iluminando nossas crianças, pois somente através de valores de família, amor e respeito conseguiremos formar gerações que promovam a paz e a harmonia de que o mundo tanto necessita.

Abraço a todos!

Luciane Zilli Graziano

Mãe da aluna Isadora Zilli Graziano do 2º Ano F

“Muita organização, disciplina e muito amor com as crianças.

Amamos tudo. O café estava ótimo! Obrigada por tudo!”

Ivone e Luiz Roberto Koerich

Avós da aluna Maria Luiza Koerich
Graciosa do 2º Ano E



Conviver com os avós é um grande privilégio que poucas pessoas tiveram. Se aconchegar no seu colo, ouvir suas histórias são lembranças levadas para a vida inteira, por esse e outros motivos, nós, professores e alunos do CEMJ, apoiados por uma equipe, festejamos anualmente os avós.

Celebramos nesse dia o amor forte e especial de nossos queridos avós. Preparamos e organizamos uma aconchegante festa, na qual as crianças puderam apresentar seus talentos artísticos e musicais.

Professoras do 2º Ano e Coordenação



Veja no Youtube
Em nosso canal você pode assistir
aos melhores momentos deste evento

Projeto Montanha-russa

Ao longo do ano, os alunos do 9º Ano participaram de um projeto que envolveu as disciplinas de matemática e ciências e que consistiu na construção de protótipos de montanhas-russas feitas de materiais como: madeira, papelão, plástico e acrílico.

O objetivo do projeto é visualizar na prática a aplicação das leis da física (leis de Newton, energia cinética, energia potencial gravitacional e velocidade) por meio do funcionamento de uma montanha-russa.

O projeto teve início com aulas sobre as leis da física envolvidas no funcionamento de uma montanha-russa. Na sequência, os alunos foram ao Parque do Beto Carrero para vivenciar e analisar a aplicação das leis em uma montanha-russa real.

Para João Seixas, um dos alunos envolvidos no projeto, este trabalho serviu também para a integração dos colegas. “Acho que é importante falar que, além do aprendizado, foi a afinidade que criamos com as pessoas, projeto bem interessante, foi um trabalho de integração e de aprendizado muito grande e com uma prática muito bem elaborada”, relatou o estudante do 9º Ano A.

Na etapa final, os alunos fizeram os cálculos das energias aplicadas em cada montanha russa e, orientados pelas professoras de ciências, identificaram no trajeto de cada uma onde está localizada cada lei da física estudada.

“O trabalho teve intenso significado na aprendizagem, pois permitiu visualizar além da teoria como é o funcionamento de uma montanha-russa através da prática. Como se tratou de uma atividade em grupo, também teve muita importância o trabalho coletivo, exercitando a cooperação, colaboração e criatividade para encontrar soluções até que o projeto fosse finalizado com sucesso”, concluiu a professora de matemática, Gabriella Valentim.

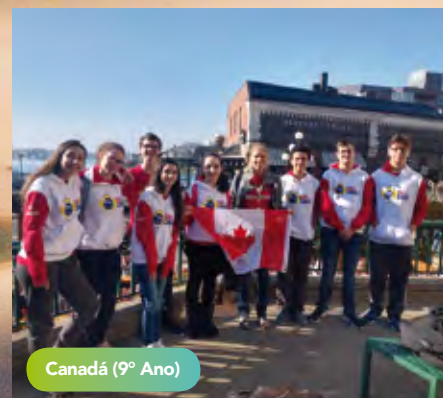
Os trabalhos ficaram expostos nos corredores do edifício-sede, no espaço do Contraturno e na Educação Infantil.



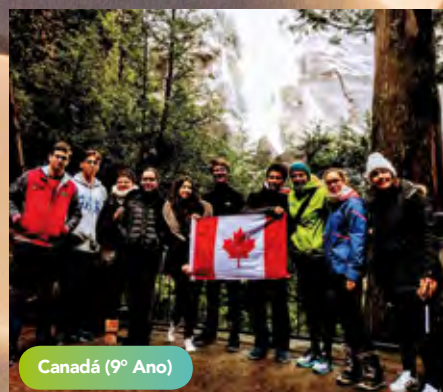
Viagens & Passeios.



Canadá (9º Ano)



Canadá (9º Ano)



Canadá (9º Ano)



Eco do Avenal - Porto Belo (4º Ano)



Praia de Palmas - Gov. Celso Ramos (4º Ano)



Praia de Itaguaçu (Infantil 3)



Joaquina e Lagoa (Infantil 3-5)



Horto Florestal Córrego Grande (Infantil 5)



Fortaleza de São José da Ponta Grossa (3º Ano)



Nova Veneza e Itaimbezinho (5º Ano)



Sest Senat (2º Ano)



Sítio do Carroção, Tatuí-SP (6º Ano)



Volta à Ilha (3º Ano)



Mostra Cultural dos 1^{os} Anos

A tradicional Mostra Cultural do 1^o Ano aconteceu no dia 27 de outubro, e reuniu alunos, familiares e professores para momentos de confraternização. O evento é o marco do projeto de estudos sobre os países, que foi desenvolvido ao longo do ano letivo.

Por meio de pesquisas e de uma viagem imaginária, as crianças têm acesso a informações sobre diferentes culturas. Além de desenvolverem a percepção sensorial relacionada a cada país estudado, são incentivadas a perceberem valores relacionados à vida, ao respeito e à cidadania. Exploram o universo, a natureza e as leis que a regem, conhecem a história do planeta Terra, dos oceanos, dos continentes, da fauna e da flora de uma forma concreta, a partir dos elementos, ideias e pessoas que fazem parte deste cotidiano.

O projeto promove a multiplicidade de ideias, troca de experiências, aprimora o trabalho coletivo e tem grande relevância social e cultural. Favorece a interdisciplinaridade e proporciona o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento, estimula o aluno a fazer relação entre os conteúdos estudados e o insere em um universo multicultural.

A Mostra Cultural reúne trabalhos apresentados de diferentes formas, como músicas, danças, histórias, desenhos, pinturas, releituras, mosaicos, bordados, entre outros. As crianças exploram em suas produções as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, desenvolvem habilidades motoras, artísticas e aprimoram seus talentos.

Todas as etapas de estudo, pesquisa e produção culminam

no evento em que os trabalhos desenvolvidos são apresentados à comunidade escolar em um momento de integração. A festividade vai além das danças e demais apresentações, ela faz com que os alunos se apropriem dos saberes relacionados ao tema e desenvolvam a autoria e o protagonismo perante a vida.



Boi-de-mamão e VIII Mostra Musical dos 3^{os} Anos

Em agosto, no mês do folclore, a partir do estudo das tradições culturais de Florianópolis, os alunos e professores dos 3^{os} Anos caracterizaram-se e apresentaram, de forma interativa com o público presente no pátio da escola, os personagens, a dança e a cantoria do boi-de-mamão.

Já em novembro, os 3^{os} Anos realizaram sua VIII Mostra Musical, encantando a plateia com clássicos como “Love me tender” (Elvis), “We Will Rock You” da banda Queen e “My Heart Will Go On”, canção de Céline Dion tema do filme Titanic (1997), e também “9ª Sinfonia” de Beethoven.

Este trabalho é o resultado de um projeto musical curricular conduzido

pelo professor Eliseu Käfer, que utiliza a flauta como ferramenta de musicalização associada ao canto e leitura musical por meio do solfejo. “No 3º Ano os alunos têm um aprimoramento técnico que pode ser percebido tanto na qualidade do som que produzem, como também pela quantidade de notas dominadas”, revelou o professor, que inicia esse trabalho com a flauta já no 2º Ano, com elementos básicos, como segurar o instrumento e como controlar o sopro.

Esse espetáculo é reapresentado nos shoppings da cidade nas festividades de Natal.



Veja no Youtube
Em nosso canal você pode assistir aos melhores momentos deste evento.



Mostras Culturais do 4º e 5º Ano

No dia 28 de setembro, os 5^{os} Anos apresentaram no CEMJ a 3ª Mostra Cultural - Projeto Imigração em Santa Catarina. E no dia 30 de outubro foi a vez da 2ª Mostra Cultural do 4º Ano:

Projeto Histórias e Memórias.

Por meio de peças teatrais e musicais, os alunos caracterizaram-se e decoraram textos, músicas e gestos para encenar fatos marcantes sobre nosso estado e país. Se os 5^{os} Anos levaram a plateia ao passado histórico da chegada dos europeus em Santa Catarina, os 4^{os} Anos representaram a influência dos brancos, negros e índios na formação do povo catarinense. Além disso, destacaram a constituição das cidades nos

caminhos dos Tropeiros, a República Juliana e a Guerra do Contestado. O projeto literário Malala, por sua vez, também apresentado pelo 4º Ano, trouxe à cena a reflexão sobre a importância da educação para a conquista do respeito e da paz entre todos.

Ao final das apresentações dos 5^{os} Anos o público presente participou de um coquetel com petiscos típicos de cada etnia e, após a encenação dos 4^{os} Anos, os pais foram agraciados com um carreteiro elaborado com o charque feito pelos alunos ao estudarem os tropeiros.



Veja no Youtube
Em nosso canal você pode assistir aos melhores momentos deste evento.

Bandas e Coral do CEMJ dão espetáculo no fim de ano



Banda Play 9



Banda Overhall

No dia 16 de outubro, as bandas Play 9 e Overhall, subiram ao palco do teatro do CEMJ sob a orientação dos professores Edécio Philippi e Eliseu Käfer.

A base de escolhas do repertório foi composta por músicas de estilos, épocas, origens e gostos variados, com a finalidade de atingir um maior número de espectadores. Tudo escolhido e discutido em conjunto. No repertório da banda Overhall, alguns hits como “I Want You Back” (The Jackson 5); “Believer” (Imagine Dragons) e “Holiday” (Green Day). A Play 9 trouxe sucessos como o clássico “Come Together” (The Beatles); “Billionaire” (Bruno Mars); “Mais Uma Vez” (Legião Urbana).

Grandes Sucessos

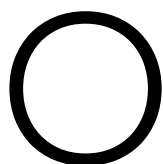
Já no dia 20 de novembro foi a vez do Coral Vozes do Menino Jesus. Sob a regência da professora Taciana Taffarel, o coral do CEMJ apresentou o espetáculo “Grandes Sucessos”, trazendo ao público músicas que ocuparam um significativo lugar na mídia nacional ou internacional, além de sucessos que fazem parte de uma cultura de época. Uma variada coletânea de obras famosas, das melodias aos clássicos da música infantil, como a famosa Frère Jacques (folclore francês); “Dancing Queen” (ABBA);

“Staying Alive” (Bee Gees); “Fly Me To The Moon” (Bart Howard); “I Wanna Hold Your Hand” (Lennon and McCartney); “Não Quero Dinheiro” (Tim Maia); “Carimbador Maluco” (Raul Seixas); “Superfantástico” de Ignacio Ballesteros, sucesso interpretado pela Turma do Balão Mágico nos anos 1980, entre outros.



Coral Vozes do Menino Jesus

A prática do cyberbullying e suas consequências legais



cyberbullying é caracterizado quando praticado por meio eletrônico e por uso de instrumentos que lhe são próprios para depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e

dados pessoais com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial (art. 2º, parágrafo único, da Lei 13.185/2015).

Compartilhar fotos ou vídeos com conteúdo pejorativo, criar perfil falso, inventar informações, chantagear, humilhar ou fazer piadas de alguém são ações que identificam o praticante do cyberbullying, cujo ato é considerado ilícito, pois, além de ofender os chamados direitos da personalidade, também acarreta em tipo penal.

Diante disso, importante destacar que no âmbito jurídico a prática do cyberbullying poderá caracterizar tipos penais, ou seja, crime, se praticado por um adulto, e ato infracional, se praticado por um menor de dezoito anos. Neste caso, o autor poderá ser encaminhado para a Vara da Infância e da Juventude, podendo sofrer medida socioeducativa, enquanto seus pais ou responsáveis legais poderão responder a processo civil que normalmente remete a indenização.

No Código Penal, os artigos 138 (calúnia), 139 (difamação), 140 (injúria), 146 (constrangimento ilegal), 147 (ameaça) e 307 (falsa identidade)

tratam dos crimes contra a honra, mas também são considerados para crimes cometidos por meio da tecnologia (cyberbullying), sejam eles redes sociais, e-mail, mensagens de celular, vídeos, dentre outros.

Portanto, é indiscutível que os indivíduos têm plena liberdade para gostar ou não dos outros, seja qual for o vínculo entre eles. Entretanto, no momento de escolher agir sem qualquer filtro e decidir compartilhar e tornar pública suas opiniões por meio de conceitos e/ou preconceitos, os indivíduos tornam-se, por consequência, responsáveis pelos danos que vierem a causar à honra e à imagem das pessoas, respondendo cível e criminalmente pelos resultados.

É relevante destacar que o combate ao cyberbullying começa pelo combate ao bullying, levando como ação preventiva a

aceitação das diferenças entre as pessoas. Ele é um crime que pode ser combatido e até evitado se houver respeito ao outro também no mundo virtual.

Para finalizar, afirmo na qualidade de pai, ser fundamental termos a consciência da chamada “liberdade vigiada”, respeitando os filhos como sujeitos de direito, mas em contrapartida devemos estar atentos aos conteúdos e a quem eles se conectam na internet e para que a utilizam, especialmente relacionado a pessoas, páginas, “ídolos” e trocas de mensagens.

No âmbito jurídico, a prática do cyberbullying, poderá caracterizar tipos penais, ou seja, crime, se praticado por um adulto, e ato infracional, se praticado por um menor de dezoito anos.

Leonardo Thives

Conselheiro da Comissão Ético-Disciplinar da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SC, atuou como Membro da Comissão de Direito de Família (OAB/SC 2008/2014), Presidente da Comissão da Infância e do Adolescente (OAB/SC, subseção de São José, 2010/2013), Presidente do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente do Estado de Santa Catarina – CEDCA, 2010/2012, Conselheiro do CEDCA/SC (2013/2016).

Noite do Menino Jesus

“Só quem participa sabe o quanto esta noite é inesquecível!”

A Noite do Menino Jesus é um evento em que alunos e professores do 2º Ano passam uma noite muito divertida na escola. Este ano foi realizado no dia 23 de novembro.

As Professoras Isolete Emília da Silva e Rita de Cássia Duarte Machado relatam um pouco do que acontece nesta noite especial.

Nosso objetivo ao criar o evento foi o de desenvolver a independência, a autonomia, a cooperação, o respeito e a integração entre as crianças. A noite do Menino Jesus é repleta de muita emoção, brincadeiras... uma alegria só! As crianças chegam à escola por volta das 19 horas com uma mistura de ansiedade (dormir fora de casa, sem os pais), de expectativa e de alegria (dormir na escola com a professora e os colegas). Os pais levam os filhos até a sala, deixam os pertences e vão ao teatro, onde assistem uma apresentação de Natal e de flauta. “Tem uma surpresa que não podemos contar! Só quem participa da” Noite do Menino Jesus” sabe o que é.”

Após a apresentação, as crianças se despedem dos pais, apesar de muitos deles insistirem para ficar. A seguir, nos dirigimos para a quadra onde acontece uma recreação com jogos de socialização entre as turmas.

Por volta das 22 horas subimos, lavamos as mãos e vamos jantar. Que delícia! Tudo bem organizado e delicioso! O cardápio é elaborado a partir de uma

enquete realizada previamente com as crianças. Este ano tivemos macarrão e pizza.

Após o jantar, convidamos as crianças para escovar dentes, colocar o pijama, organizar sua cama e descer para o teatro. Silêncio? Não existe! É só alegria e ansiedade! Novamente no teatro, realizamos um momento de espiritualidade homenageando o Menino Jesus, após desfile de pijama, show de talentos e muita música para dançarmos até cansar!

Sono?! Só mais tarde... hora do filme, porque até lá é só diversão! Saímos do teatro depois das 2 horas da manhã e na sala começa novamente o agito! É criança andando no corredor com lençóis brancos e lanternas. É guerra de travesseiros. É o “piquenique da madrugada” (levam guloseimas para compartilhar) nessa noite... pode!

Dormir? Só depois das 3 horas da manhã

As crianças dormem na sala de aula. Alguns contam histórias, jogam, cochilam...!

Amanhece e... querem dormir um pouco mais, pois a noite foi pequena. Então acordamos as crianças com alguns truques (segredo!)

O café da manhã já está prontinho no pátio nos esperando, mas o sono e o cansaço tomam conta de todos...



Ajudamos na idealização da Noite do Menino Jesus e participamos desde a primeira edição realizada há 19 anos e, podemos afirmar, a cada ano está ainda melhor.

Depoimento

“A noite do Menino Jesus é muito especial, lembro até hoje da expectativa de ir dormir no colégio. Foi uma noite de muitas brincadeiras, guloseimas e risadas! As professoras brincam bastante conosco e nos deixam livres para brincar e comer. As memórias construídas nessa noite são memórias de diversão, gargalhadas e muita alegria! É inesquecível!”

Isabela Duarte, 22 anos

Ex-aluna do CEMJ - estudante de Fisioterapia na Udesc



Fotos: Isolete Emília da Silva

CASA MONTESSORI CONTRATURNO



Um espaço
único para
dividir aprendizados
e multiplicar
lições de vida.



**Centro Educacional
MENINO JESUS**
Educando para a Paz e o respeito à vida

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Como está o inglês do seu filho?

Na Teddy Bear aprender um novo idioma é divertido e prazeroso. Nosso ambiente educador foi especialmente planejado para uma verdadeira imersão na língua inglesa, transformando alunos em aprendizes globais, num contexto onde o bilinguismo acontece naturalmente. Quer ver seu filho bilíngue? Venha conversar com a gente!

Uma Escola de Inglês dentro da Escola do seu filho.

- Programas Educacionais® Teddy Bear
- Educadores Culturais Teddy Bear
- Coordenação Pedagógica e Secretaria Exclusivas e Permanentes



The fun formula to learn English!



Centro Educacional
MENINO JESUS

**MATRÍCULAS
ABERTAS PARA 2019**

48 3029.3121
cemj@teddybear.com.br